

O EFEITO DA PRÉ-ATIVÇÃO (*PRIMING*) NA COMPREENSÃO DE SINTAGMAS PREPOSICIONAIS AMBÍGUOS EM SENTENÇAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Fernanda de Souza Faria (UERJ)
biana82n@gmail.com

Neste trabalho, pesquisamos o processamento psicolinguístico da ambiguidade na compreensão de Sintagmas Preposicionais em sentenças no português brasileiro, no campo da sintaxe de forma que os mesmos possam ser analisados de dois modos: ora como argumento do verbo, formando um adjunto adverbial de instrumento, ligando-se ao sintagma verbal, ora como adjunto adnominal, ligando-se ao sintagma nominal mais próximo, formando um SN complexo. Investigamos as estratégias de *parsing* empregadas pelos falantes da língua na compreensão de frases contendo SPs ambíguos. Partimos da hipótese de que a pré-ativação de informações extrassintáticas na compreensão de sintagmas preposicionais ambíguos afeta a compreensão dos SPs, influenciando nas preferências de concatenação, os processamentos *off-line* e *on-line* desse tipo de ambiguidade desde os estágios iniciais. Utilizando como base teórica a Psicolinguística Experimental e a técnica de *Priming*, foi realizado um experimento, utilizando o Psychopy. Os resultados apresentaram uma forte preferência pela aposição alta, aposição do sintagma preposicional ao sintagma verbal, no contexto +PA/-PA. Vimos que o efeito de *priming* sintático interfere nas escolhas durante a compreensão de frases com SPs ambíguos. O efeito de *priming* sintático contribui para as leituras dos segmentos críticos serem mais rápidas, pois foram pré-ativadas através de uma figura. Por fim, o estudo demonstrou a existência do efeito *Garden Path* provocado pelo princípio da Aposição Mínima, previsto na Teoria do *Garden Path*.

Palavras-chave:

Priming. Psicolinguística. Sintagmas preposicionais.